

DIFICULDADES DE PROFESSORES NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ESCOLAS URBANAS E RURAIS

Rayane Lorena Aquino Rodrigues
Acadêmica do 7º período de Letras Inglês/Unimontes.
rayanethecreator@gmail.com

Stefani Moreira Aquino Toledo
Acadêmica do 7º período de Letras Inglês/Unimontes.
stefani_toledo@hotmail.com

Profa. Dra. Mônica Maria Teixeira Amorim.
Doutora em Educação/FaE-UFMG.

Professora do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais. monicamorimsa@gmail.com

O presente estudo objetiva realizar uma análise comparativa das dificuldades de professores no ensino da língua inglesa (LI) na educação básica em escolas urbanas e rurais. Pesquisas que se ocupam da análise da complexidade que permeia a ação docente, incluindo as dificuldades enfrentadas pelos professores no exercício do magistério, têm se concentrado, em geral, na discussão de dificuldades pedagógicas em distintas áreas do conhecimento e distintos níveis de ensino e períodos da carreira, mas não focalizam, especificamente, as dificuldades pedagógicas de professores de língua inglesa na educação básica e, ademais, há poucos estudos que se voltam para a docência na zona rural. Nesse campo específico, a pesquisa mostra-se ainda incipiente no Brasil e novas investigações são necessárias para ampliar as análises. Com a intenção de estender a compreensão da problemática e contribuir com a produção de conhecimentos sobre o ensino de LI é que propomos, por meio dessa investigação, identificar as principais dificuldades encontradas por professores de Língua Inglesa que atuam na educação básica em escolas de zona urbana e rural e verificar as diferenças e semelhanças entre as dificuldades enfrentadas pelos docentes nos distintos contextos pesquisados. Para cumprir tais propósitos serão desenvolvidos um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo. A análise da literatura produzida, entre os quais dos trabalhos de Miccoli (2007; 2009), Mattos (2000), e outros, indica que as principais dificuldades dos professores de LI são: a gestão dos diferentes níveis e ritmos de aprendizagem dos alunos, a adoção de uma abordagem comunicativa de ensino, a integração das quatro habilidades, o uso do livro didático e das novas tecnologias no ensino da língua, o grande número de alunos em sala, a carga horária reduzida e a desvalorização do inglês no currículo. Revela, ainda, que os docentes de LI também se debatem com dificuldades como a indisciplina, a motivação dos alunos, a avaliação da aprendizagem e a relação com os colegas. Em se tratando da realidade específica das escolas do campo, são escassos os trabalhos sobre o ensino de LI, entre os quais se encontram as investigações de Silva, Miranda e Santos (2014) e Lima (2014). Depreende-se desses estudos que o desinteresse dos alunos, a desarticulação do ensino com a realidade específica do campo, a insuficiência de carga horária para trabalho com os conteúdos, a carência de material didático e a ausên-

cia de um ambiente propício para aprendizagem da língua inglesa são problemas presentes no ensino da língua em escolas da zona rural. Os dados parciais reforçam nosso entendimento quanto à premência de ampliar as investigações sobre o tema, em especial no contexto específico das escolas do campo.

Palavras-Chave: Língua Inglesa; Docência; Dificuldades; Educação Básica; Escola urbana e rural.